





PRIMEIRA INFÂNCIA – MAPAS DE 10 INDICADORES BRASIL

Cumprimentando-o(a) cordialmente, apresento indicadores vinculados à primeira infância, que é a fase mais importante da vida de um ser humano. Conforme atestam diversos estudos científicos, a primeira infância, que vai de zero a seis anos de idade, é prioridade mundial. Os indicadores aqui apontados foram elaborados a partir de fontes oficiais, com base em informações coletadas em todos os municípios brasileiros.

Para o Brasil e suas crianças a situação ideal seria ter todos os indicadores na cor verde, como resultado dos bons índices alcançados. Neste caso, a gestão pública estaria de **PARABÉNS** quanto às políticas de atenção à primeira infância. O amarelo significa **CUIDADO E ALERTA**. E o vermelho expressa **ALERTA MÁXIMO**. A cor cinza, por sua vez, revela que não há informações disponíveis e, portanto, exige **ATENÇÃO**.

Com essas informações, este Comitê Técnico do IRB visa sensibilizar os tribunais de contas para a realização de avaliações de políticas públicas voltadas à infância, de forma a subsidiar, com seus achados, o aperfeiçoamento daqueles programas e ações. Efetivamente, isso contribuirá para o alcance dos objetivos do Pacto Nacional pela Primeira Infância, iniciativa destinada à garantia dos direitos das crianças, à diminuição das desigualdades e a propiciar melhor qualidade de vida às famílias e às crianças em situação de vulnerabilidade.

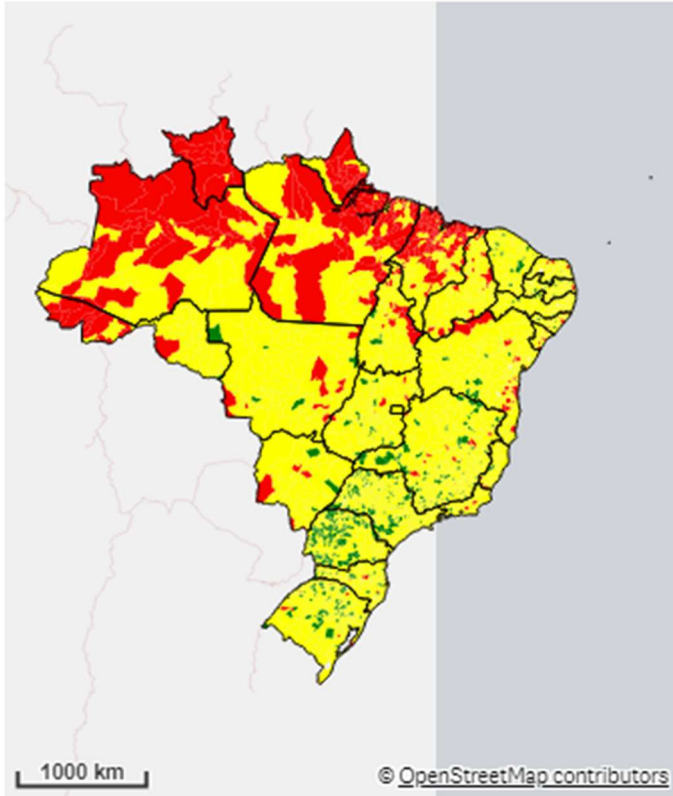
Legenda:

	VERDE	Parabéns! Mantenha e intensifique as ações.
	AMARELO	Cuidado e alerta! É preciso fortalecer as ações já em andamento e estabelecer novas ações.
	VERMELHO	Alerta máximo! Novas e efetivas ações devem ser implantadas com urgência.
	CINZA	Atenção! É preciso saber ao certo o que esta acontecendo. Não há informação.

Edson José Ferrari
Presidente do Comitê Técnico de Avaliação do Pacto Nacional pela Primeira Infância

Proporção de cobertura pré-natal – Brasil

Consultas Pré Natal no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de

Fonte: MS/SVSDASIS/SINASC (2020)

Pos	Estado	Ind.
1	Paraná	84,80%
2	São Paulo	80,60%
3	Minas Gerais	79,40%
4	Rio Grande do Sul	78,60%
5	Santa Catarina	77,90%
6	Ceará	74,50%
7	Distrito Federal	73,60%
8	Pernambuco	71,70%
9	Rio de Janeiro	71,30%
10	Espirito Santo	70,80%
11	Mato Grosso	70,20%
12	Goiás	69,60%
12	Mato Grosso do Sul	69,60%
14	Paraíba	68,90%
15	Rio Grande do Norte	68,80%
16	Tocantins	68,10%
17	Rondônia	67,40%
18	Bahia	65,10%
19	Alagoas	63,20%
20	Sergipe	60,60%
21	Piauí	59,50%
22	Maranhão	48,10%
23	Amazonas	47,60%
24	Acre	47,00%
25	Pará	46,50%
26	Roraima	41,00%
27	Amapá	36,70%

PRÉ-NATAL



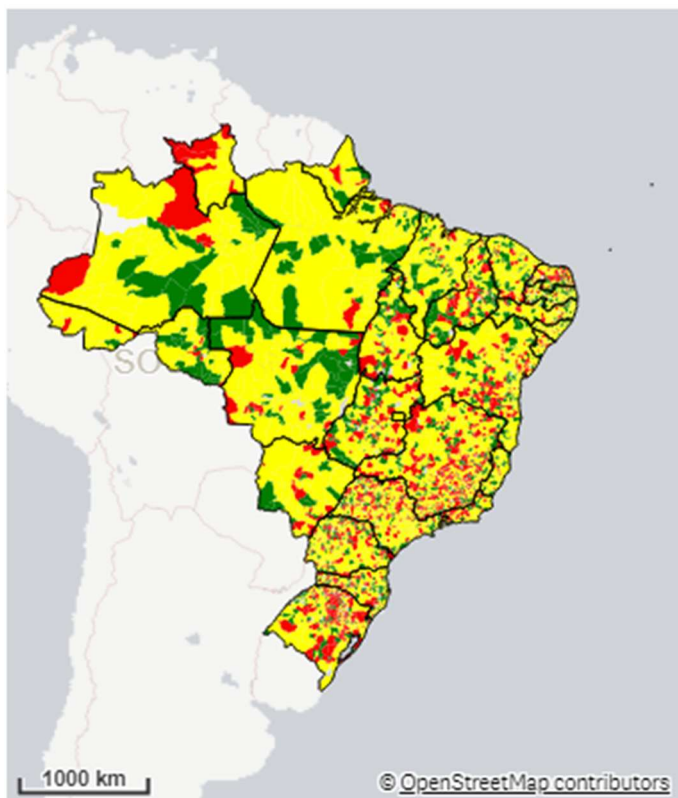
CUIDADO E
ALERTA

Indicador: Proporção de 7 ou mais consultas de pré-natal.
Fonte: SINASC (2020). QUANTO MAIOR MELHOR

Sem Informação	De 0 e 50%	Maior que 50% até 89,9%	Igual ou maior a 90% até 100%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Percentual de Nascidos Vivos de Baixo Peso – Brasil

Baixo peso as nascer no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de

Pos	Estado	Ind.
1	Rondônia	7,10%
2	Paraíba	7,40%
3	Amapá	7,70%
3	Amazonas	7,70%
3	Pará	7,70%
6	Alagoas	7,80%
6	Maranhão	7,80%
6	Pernambuco	7,80%
9	Santa Catarina	7,90%
9	Mato Grosso	7,90%
11	Espírito Santo	8,00%
11	Tocantins	8,00%
13	Acre	8,10%
13	Mato Grosso do Sul	8,10%
15	Ceará	8,20%
15	Piauí	8,20%
17	Sergipe	8,40%
18	Rio Grande do Norte	8,60%
19	Bahia	8,70%
19	Goiás	8,70%
19	Paraná	8,70%
22	Roraima	8,80%
23	São Paulo	9,10%
24	Minas Gerais	9,30%
24	Rio de Janeiro	9,30%
24	Rio Grande do Sul	9,30%
27	Distrito Federal	9,80%

8,6%

**CUIDADO E
ALERTA**

Fonte: MS/SVS/Dasis/Sinasc (2020)

Expressa o percentual de nascidos vivos de baixo peso (menos de 2.500 gramas), em relação ao total de nascimentos vivos. Quanto menor o peso ao nascer, maior a probabilidade de morte precoce. O que influencia a taxa de mortalidade em menores de 5 anos.

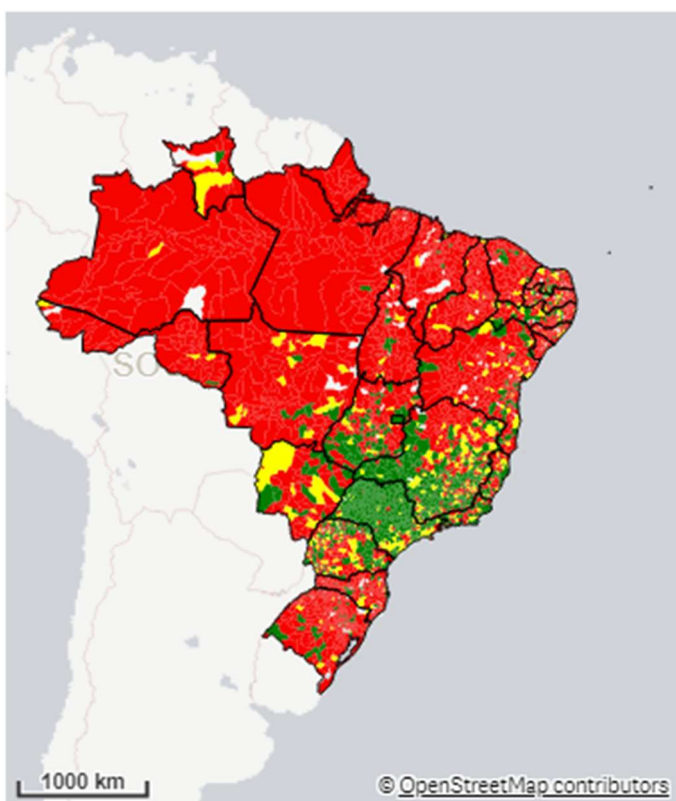
Fonte: MS/SVS/Dasis/Sinasc (2020)

QUANTO MENOR MELHOR

Sem Informação	Igual ou maior que 10%	Igual ou maior que 6% e menor que 9,9%	De zero até 5,9%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Cobertura de Esgotamento Sanitário – Brasil

Esgotamento Sanitário no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). SNIS - Sistema Nacional

Pos	Estado	Ind.
1	Distrito Federal	90,90%
2	São Paulo	90,60%
3	Paraná	74,40%
4	Minas Gerais	73,90%
5	Rio de Janeiro	66,90%
6	Roraima	63,30%
7	Goiás	58,50%
8	Espirito Santo	56,90%
9	Mato Grosso do Sul	55,70%
10	Bahia	41,90%
11	Paraíba	38,20%
12	Mato Grosso	35,90%
13	Rio Grande do Sul	33,50%
14	Pernambuco	30,80%
15	Ceará	29,40%
16	Tocantins	26,90%
17	Rio Grande do Norte	26,10%
17	Santa Catarina	26,10%
19	Sergipe	24,40%
20	Alagoas	22,90%
21	Piauí	17,70%
22	Amazonas	13,80%
22	Maranhão	13,80%
24	Acre	11,40%
25	Pará	7,70%
26	Amapá	6,90%
27	Rondônia	6,70%

55,0%

CUIDADO E ALERTA

Fonte: MS/DATASUS/SNIS (2020)

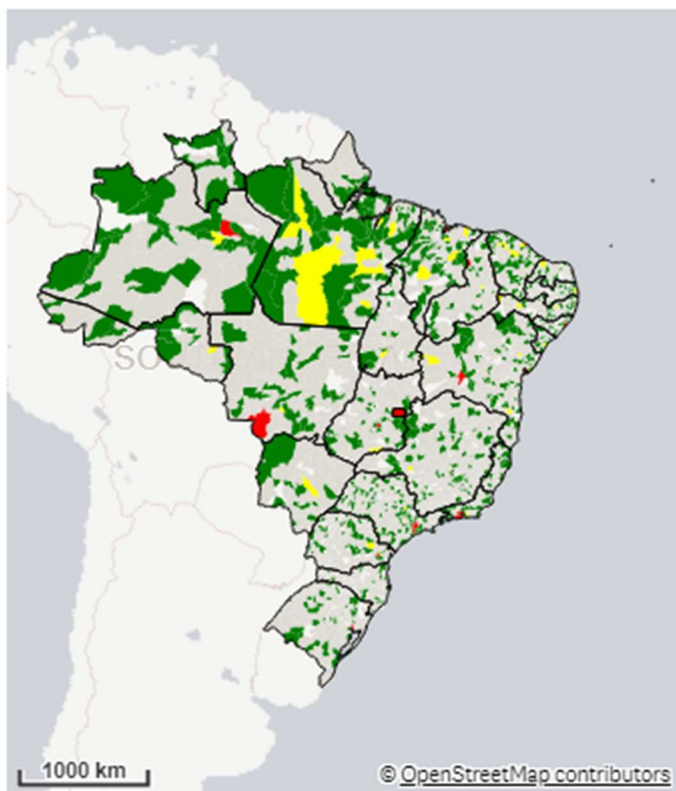
Expressa o percentual da população atendida pela rede de coleta de esgotos em determinado limite geográfico.
Fonte: MS/DATASUS/SNIS (2020)

QUANTO MAIOR MELHOR

Sem Informação	De zero até 39,9%	De 40% até 59,9%	Igual ou maior que 60%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

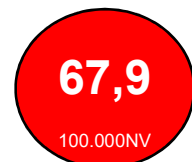
Taxa de Mortalidade Materna – Brasil

Óbitos Maternos no Brasil.



Fontes: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises

Pos	Estado	Ind.
1	Acre	26,7
2	Santa Catarina	30,8
3	Mato Grosso do Sul	38,8
4	Rio Grande do Sul	39
5	Minas Gerais	42,2
6	Distrito Federal	51,1
7	Paraná	52,6
8	São Paulo	58,1
9	Pernambuco	64,6
10	Espírito Santo	68,8
11	Rio Grande do Norte	69
12	Rondônia	69,8
13	Tocantins	71,6
14	Goiás	72,3
15	Alagoas	72,4
16	Bahia	76,8
17	Piauí	81,8
18	Mato Grosso	85,9
19	Rio de Janeiro	88,5
20	Maranhão	91,6
21	Amazonas	94,4
22	Ceará	94,4
22	Sergipe	94,4
24	Paraíba	96,6
24	Pará	99,6
26	Amapá	103
27	Roraima	146,2



ALERTA MÁXIMO

Fonte: MS/SVS/CGIAE/SIM (2020)

Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. As mortes maternas são causadas por afecções do Capítulo XV da CID-10 - Gravidez, parto e puerpério (com exceção das mortes fora do período do puerpério de 42 dias - códigos O96 e O97) e por afecções classificadas em outros capítulos da CID-10.

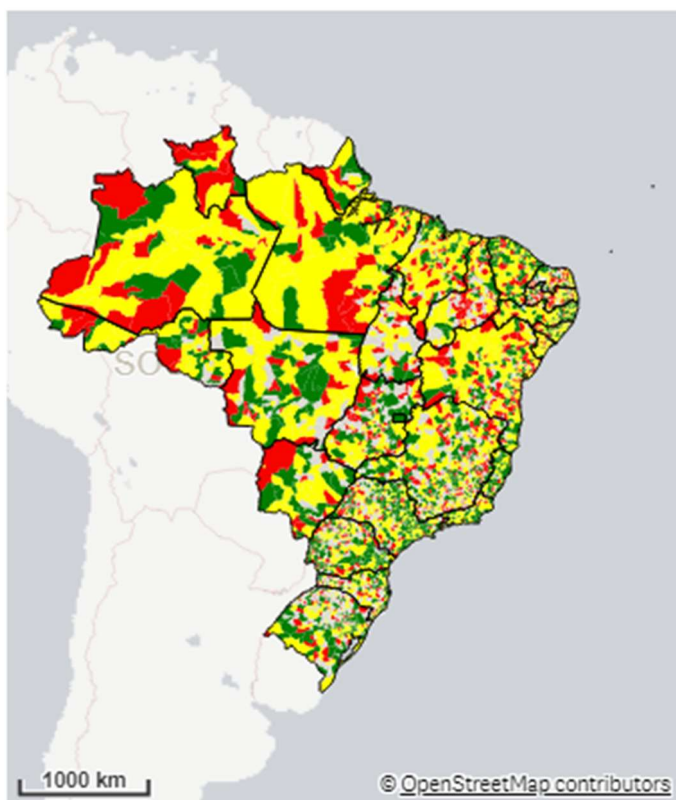
Fonte: MS/SVS/CGIAE/SIM (2020)

QUANTO MENOR MELHOR

Sem Informação	Maior que 30 por 100.000 nv	De 15 até 30 por 100.000 nv	Menor que 15 por 100.000 nv
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Taxa de Mortalidade Infantil – Brasil

Taxa de mortalidade infantil no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de

Pos	Estado	Ind.
1	Rio Grande do Sul	8,64
2	Paraná	9,28
3	Santa Catarina	9,33
4	Distrito Federal	9,74
5	Espírito Santo	9,75
6	São Paulo	9,85
7	Minas Gerais	10,47
8	Tocantins	10,62
9	Mato Grosso do Sul	10,85
10	Rio Grande do Norte	11,31
11	Goiás	11,39
12	Pernambuco	11,61
13	Ceará	11,63
14	Alagoas	11,92
15	Mato Grosso	12,05
16	Rio de Janeiro	12,54
17	Paraíba	12,75
18	Rondônia	12,99
19	Piauí	13,75
20	Maranhão	13,77
21	Amazonas	13,84
22	Bahia	14,33
23	Pará	14,89
24	Sergipe	15,89
25	Acre	16,46
26	Amapá	18,27
27	Roraima	18,42

11,5
1.000NV

**CUIDADO E
ALERTA**

Fonte: MS/SVS/DASIS/SICANSC (2020)

A taxa de **mortalidade infantil** é um indicador social representado pelo número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil nascidas vivas no período de um ano. É um importante indicador das condições de vida, qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de uma cidade, país ou região

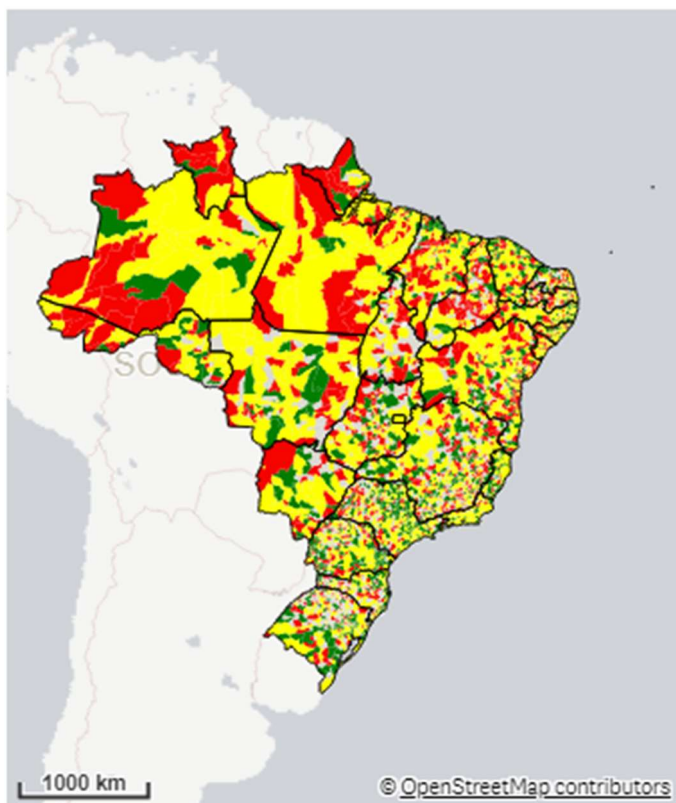
Fonte: MS/SVS/DASIS/SICANSC (2020)

QUANTO MENOR MELHOR

Sem Informação	Igual ou maior 20 por 1.000 nv	De 10 a menor que 19,9 por 1.000 nv	Menor que 9,9 por 1.000 nv
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Taxa de Mortalidade na Infância – Brasil

Taxa de mortalidade na infância no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI. Ano: 2020

Pos	Estado	Ind.
1	Rio Grande do Sul	9,84
2	Santa Catarina	10,52
3	Distrito Federal	10,71
3	Paraná	10,71
5	São Paulo	11,08
6	Espírito Santo	11,37
7	Minas Gerais	12,01
8	Rio Grande do Norte	12,73
9	Mato Grosso do Sul	12,76
10	Goiás	12,96
11	Tocantins	13,19
12	Ceará	13,34
13	Pernambuco	13,4
14	Alagoas	13,59
15	Paraíba	14,19
16	Rio de Janeiro	14,26
17	Mato Grosso	14,33
18	Rondônia	14,77
19	Piauí	15,88
20	Bahia	16,04
21	Maranhão	16,21
22	Amazonas	16,51
23	Pará	17,58
24	Sergipe	17,87
25	Acre	19,19
26	Amapá	20,94
27	Roraima	21,28

13,2
1.000NV

**CUIDADO E
ALERTA**

Fonte: MS/SVS/DASIS/SICANSC (2020)

A taxa de **mortalidade na infância** é um indicador social representado pelo número de crianças que morreram antes de completar cinco anos de vida a cada mil nascidas vivas no período de um ano. Esse indicador está relacionado com o desenvolvimento humano de um município, estado ou país.

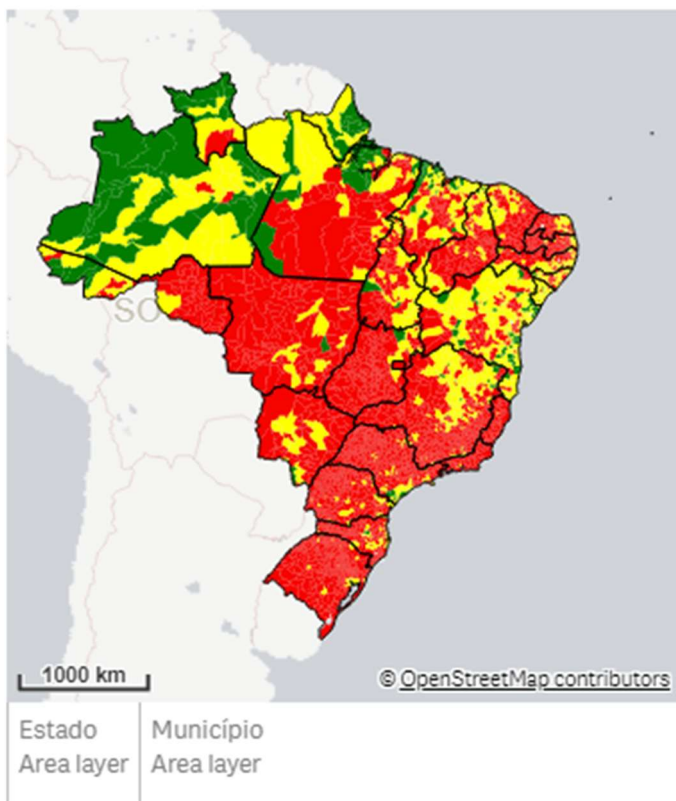
Fonte: MS/SVS/DASIS/SICANSC (2020)

QUANTO MENOR MELHOR

Sem Informação	Igual ou maior 20 por 1.000 nv	De 10 a menor que 19,9 por 1.000 nv	Igual ou menor que 9,9 por 1.000 nv
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Percentual de partos cesáreos - Brasil

Partos Cesáreos no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de

Pos	Estado	Ind.
1	Roraima	35,00%
2	Amapá	37,60%
3	Amazonas	39,40%
4	Sergipe	44,20%
5	Acre	46,60%
6	Bahia	47,00%
7	Maranhão	50,40%
8	Pernambuco	51,80%
9	Alagoas	52,10%
9	Pará	52,10%
11	Distrito Federal	55,10%
12	Tocantins	55,90%
13	Santa Catarina	58,10%
14	Rio de Janeiro	58,40%
15	Piauí	58,50%
16	Minas Gerais	58,60%
17	São Paulo	59,60%
18	Ceará	60,10%
19	Espírito Santo	60,20%
20	Paraíba	61,30%
21	Mato Grosso do Sul	62,30%
22	Mato Grosso	63,20%
23	Rio Grande do Norte	63,90%
23	Rio Grande do Sul	63,90%
25	Paraná	64,90%
26	Rondônia	68,00%
27	Goiás	68,50%

57,2%

ALERTA
MÁXIMO

Fonte: MS/SVS/DASIS/SICANSC (2020)

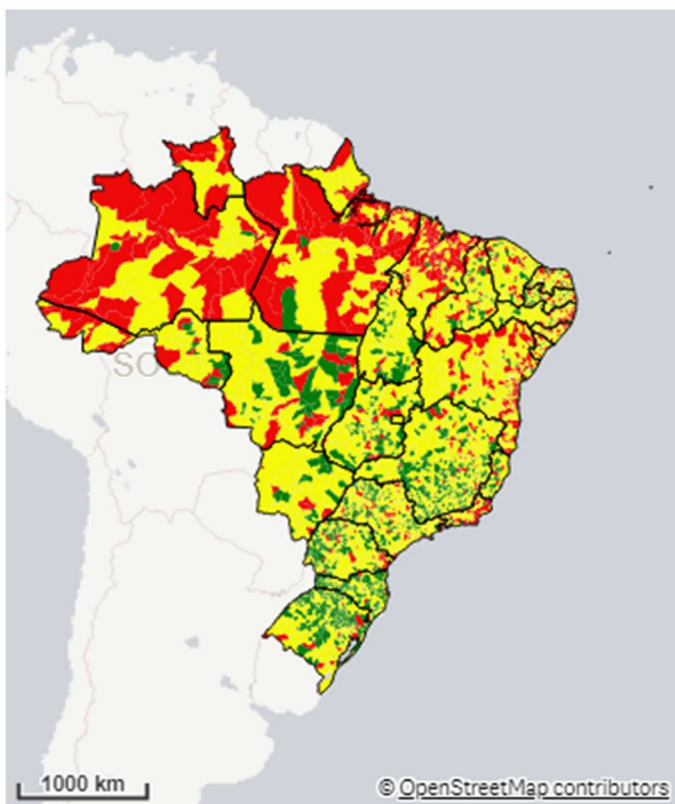
Representa, do total de nascimentos vivos, o percentual de partos operatórios tipo cesariana realizados no ano considerado.

Fonte: MS/SVS/DASIS/SICANSC (2020)

QUANTO MENOR MELHOR

Sem Informação	Igual ou maior que 50%	Maior que 30% até 49,9%	Igual ou menor que 30%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Imunizações Poliomielite no Brasil.



Fonte: SI-PNI (Programa Nacional de Imunizações) DATA/SUS -
Assistência à Saúde - Imunizações - Cobertura. Ano: 2020

Pos	Estado	Ind.
1	Santa Catarina	89,86%
2	Rio Grande do Sul	85,13%
3	Paraná	82,66%
4	Minas Gerais	82,29%
5	Mato Grosso do Sul	80,36%
6	São Paulo	79,44%
7	Distrito Federal	79,22%
8	Tocantins	78,12%
9	Ceará	78,00%
10	Rondônia	77,54%
11	Mato Grosso	77,47%
12	Espírito Santo	77,46%
13	Goiás	74,55%
14	Piauí	66,10%
15	Paraíba	64,78%
16	Rio Grande do Norte	64,46%
17	Roraima	64,06%
18	Pernambuco	62,92%
19	Alagoas	62,06%
20	Sergipe	61,69%
21	Amazonas	60,27%
22	Bahia	57,86%
23	Acre	55,15%
24	Rio de Janeiro	50,27%
25	Pará	48,24%
26	Maranhão	48,06%
27	Amapá	36,25%

70,6%

**CUIDADO E
ALERTA**

Fonte: SI-PNI/DATASUS/ (2020)

Porcentagem das crianças menores de 1 ano de idade vacinadas contra a poliomielite, em um determinado espaço geográfico e ano considerado.

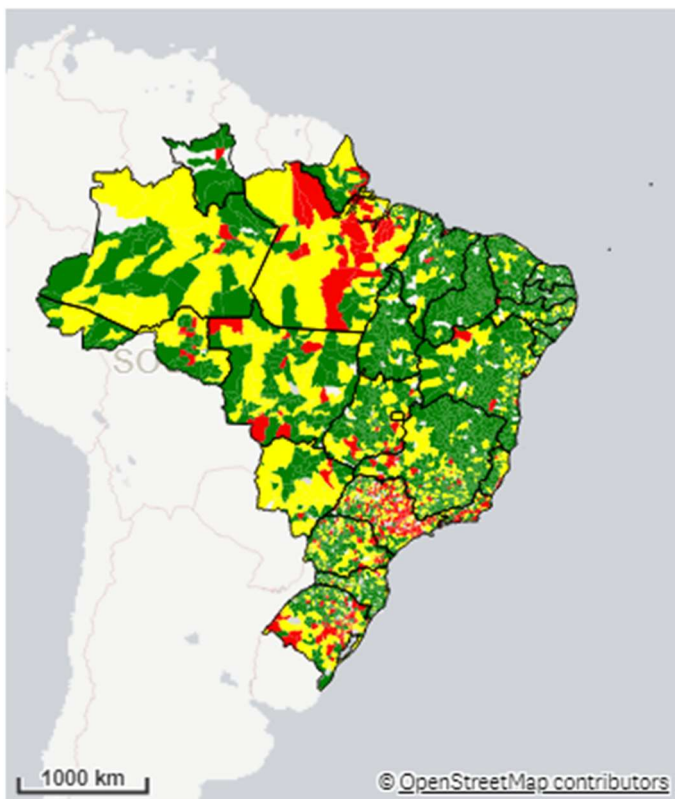
Fonte: SI-PNI/DATASUS/ (2020)

QUANTO MAIOR MELHOR

Sem Informação	Menor que 49,9%	De 50% a 94,9%	Igual ou maior que 95%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Percentual de Cobertura das equipes da Saúde da Família - Brasil

Cobertura das equipes da Saúde da Família no B...



Fonte: DAB/Datasus (Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde), E-DAB (Sistema de Informação e Gestão

Pos	Estado	Ind.
1	Piauí	99,03%
2	Paraíba	94,99%
3	Tocantins	92,76%
4	Sergipe	86,63%
5	Maranhão	85,44%
6	Ceará	83,88%
7	Rio Grande do Norte	80,56%
8	Santa Catarina	78,19%
9	Bahia	77,54%
10	Minas Gerais	77,53%
11	Pernambuco	76,98%
12	Alagoas	75,54%
13	Acre	75,18%
14	Mato Grosso do Sul	74,57%
15	Mato Grosso	70,12%
16	Rondônia	69,92%
17	Roraima	66,52%
18	Espírito Santo	65,11%
19	Amazonas	64,12%
20	Goiás	64,07%
21	Amapá	63,73%
22	Paraná	63,31%
23	Pará	57,64%
24	Rio Grande do Sul	54,87%
25	Distrito Federal	54,00%
26	Rio de Janeiro	47,55%
27	São Paulo	38,82%

63,6%

CUIDADO E
ALERTA

Fonte: DAB-Datasus/ E-DAB (2020)

Representa percentual de cobertura das equipes de saúde da família nos municípios.

Fonte: DAB-Datasus/ E-DAB (2020)

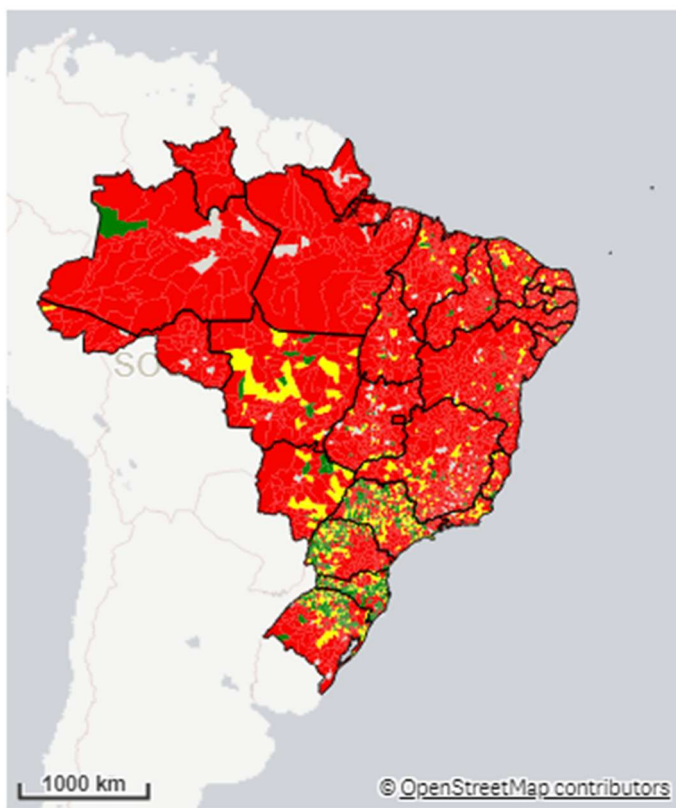
QUANTO MAIOR MELHOR

Sem Informação	Menor que 49,9%	De 50% a 89,9%	Igual ou maior a 90%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS

Percentual de crianças em creches - Brasil

Pos	Estado	Ind.
-----	--------	------

Crianças em Creche no Brasil.



Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/IBGE. Ano: 2020

1	Santa Catarina	50,60%
2	São Paulo	46,90%
3	Paraná	35,40%
4	Rio Grande do Sul	35,10%
5	Mato Grosso do Sul	34,70%
6	Espirito Santo	31,90%
7	Ceará	31,00%
8	Minas Gerais	29,70%
9	Mato Grosso	29,50%
10	Rio de Janeiro	28,70%
11	Rio Grande do Norte	27,10%
12	Tocantins	24,80%
13	Piauí	24,00%
14	Maranhão	23,20%
14	Paraíba	23,20%
16	Bahia	21,60%
17	Goiás	20,60%
18	Alagoas	20,20%
19	Sergipe	18,10%
20	Distrito Federal	17,70%
20	Pernambuco	17,70%
22	Acre	15,60%
23	Rondônia	12,80%
24	Roraima	12,40%
25	Pará	12,10%
26	Amazonas	8,90%
27	Amapá	6,30%

29,8%

ALERTA MÁXIMO

Fonte: MEC/ (Inep)/IBGE (2020)

Representa o percentual de crianças de até 3 (três) anos em creches.

Fonte: MEC/ (Inep)/IBGE (2020)

QUANTO MAIOR MELHOR

Sem Informação	Menor que 40%	De 40% a 49,9%	Igual ou maior a 50%
ATENÇÃO	ALERTA MÁXIMO	CUIDADO E ALERTA	PARABÉNS